



TRIBUNA ESPORTIVA
FUTEBOL

O Campeonato Brasileiro termina no fim de semana com o Corinthians com mais de 90% de chances de ficar com o título. Basta vencer ou o empatar contra o Goiás, em Goiânia.

O Inter só é campeão se o Corinthians perder, o time do Sul ganhar do Coritiba, no Paraná, e ainda conseguir anular o saldo de cinco gols a mais que o Timão possui.

Isto é, o Corinthians precisaria, por exemplo, perder de 3 a 0 e o Inter vencer de 3 a 0. Em outras palavras, só placares muito difíceis de acontecer mudam o resultado do Brasileiro.

Uma vitória simples do Palmeiras sobre o Fluminense, no Palestra Itália, garante o time na Pré-Libertadores. Os cariocas jogarão pelo empate. O Goiás ficou com a outra vaga.

O Santos interrompeu a série de seis resultados negativos mas ainda não foi perdoado pela torcida. O Peixe deixou o campo sob intensa chuva de ovos e ovindos vaias.

O São Paulo foi reprovado no primeiro teste com os titulares para o Mundial, em Tóquio.

Atlético-MG, Paysandu e Brasiense já caíram. São Caetano, Ponte Preta e Coritiba brigam para não descer.

Grêmio e Santa Cruz voltaram para Série A. E a Lusinha continua na segunda divisão.

Viva Diego Hypolito, primeiro ginasta brasileiro a conquistar uma medalha de ouro no masculino em campeonatos mundiais.

Viva também a seleção masculina de vôlei que repetiu o feito das meninas na semana passada e conquistou a Copa dos Campeões.

Trabalho e renda

Diadema quer ser a cidade da tapioca

Um evento para a comunidade provar os vários sabores de tapioca foi realizado sexta-feira em Diadema e serviu para lançar projeto que a Prefeitura está desenvolvendo com os tapioqueiros da cidade.

A partir de dezembro, os 37 tapioqueiros vão comercializar o produto de forma adequada, em carrinhos construídos especialmente para esse fim.

Eles receberam curso de manipulação e armazenamento de alimentos, de boas práticas de atendimento, e passaram por um treinamento sobre gerenciamento de negócios.

Para desenvolver o projeto, que recebeu o nome Dia da Tapioca, a Prefeitura cadastrou os tapioqueiros que já vendiam o produto nas ruas centrais dos bairros.

Os números mostraram que Diadema tem o maior número de tapi-



Projeto da prefeitura pretende também valorizar a cultura brasileira

queiros da região e que a maioria partiu para o comércio informal depois de ficar desempregado.

Agora, todos eles estão cadastrados e vão trabalhar com uniforme e boné. Os carrinhos foram financiados com recursos do Banco do Povo.

Joel Fonseca, vice-prefeito e secretário de Desenvolvimento Econômico e Urbano, disse que o projeto, além de padronizar e organizar o comércio de tapioca na ci-

dade, valoriza a cultura brasileira.

Ele comentou que o projeto só foi possível graças às parcerias com o Sebrae, Unisol, Fundação Florestan Fernandes e Banco do Povo.

Agora, a Prefeitura quer ampliar os parceiros para aumentar o número de participantes do projeto. "Queremos tapioqueiros nos terminais metropolitanos e nos grandes supermercados", disse Joel.

Gênero

Brasil negocia mais cláusulas de igualdade

O Brasil figura em primeiro lugar na lista dos países latino-americanos que incluem os temas relacionados à maternidade e à paternidade nas negociações entre trabalhadores e patrões.

O dado consta do documento Negociação Coletiva e Igualdade de Gênero na América Latina,



62,6% do tema nas negociações, seguido da Ar-

gentina, com 56,1%." O Brasil é o país com melhor desempenho em termos de avanço nas negociações na América Latina. Mas é importante ressaltar que a incorporação dos temas de gênero à negociação coletiva é ainda incipiente se for comparado com as negociações na Europa, por exemplo", disse a diretora do escritório da OIT no Brasil e uma das coordenadoras da pesquisa, Lais Abramo (foto).

Câmara de SBC Ato lembra Zumbi

A Câmara de Vereadores de São Bernardo realiza sessão de homenagem à Consciência Negra hoje, às 19h. Estarão presentes o jogador Fred dy Rincón e o delegado da Polícia Civil, André Di Rissio.

O evento também terá apresentação do Grupo de Congada do Parque São Bernardo, da dupla de Blues Essência Black e do Rapper Limonada.



Novo formato

Fazia muitos anos que a categoria reivindicava um formato maior para a Tribuna. Fica a expectativa agora de mais páginas, mais informações e um jornal para a comunidade conforme ficou decidido no 5º Congresso. Seria importante também a nossa Tribuna voltar com as charges e ilustrações.

Gilberto dos Santos Souza, Giba PT, Mercedes-Benz

Mais conteúdo

O novo formato vai permitir que a Tribuna tenha mais conteúdo. Gosto muito da coluna de esporte, que deve ser mantida, e percebo que as notinhas são bastante lidas pela companheirada. Outra coisa. Fotos grandes e coloridas fazem a diferença.

Joaquim José de Oliveira, Backer.

Agenda

Metal 2

Reunião quinta-feira na Regional Santo André para discutir problemas internos às 10h, 15h e 18h.

Venezuela

Max Altman, especialista em relações internacionais, discute política e economia na Venezuela, nesta sexta-feira, 18h, no Centro Celso Daniel. Todos estão convidados.

Convocação

O Departamento Jurídico do Sindicato solicita o comparecimento de Marivalda Limeira de Moraes, ex-trabalhadora na Domingos Angelotti. Quem conhecê-la deverá avisar.

Formação de Base

Inscrições abertas a curso Estão abertas as inscrições ao Curso de Formação de Base que será realizado neste sábado e domingo, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado do Sindicato. As inscrições devem ser feitas com Lalá, no Departamento de Formação, até amanhã. O telefone é 4128-4200, ramal 4211.

Terça-feira

29 de novembro de 2005
Edição nº 2102

Tribuna

Metalúrgica



Correção na tabela do IR 40 horas semanais Valorização do mínimo



Nove ônibus lotados de metalúrgicos do ABC partiram ontem da Sede, das Regionais e de fábricas rumo a Brasília

CUT e outras centrais sindicais fazem hoje a II Marcha a Brasília. José Lopez Feijóo, presidente do Sindicato, fala das expectativas da manifestação.

Página 3

O retrato de um Brasil melhor



Pesquisa do IBGE mostra que o Brasil melhorou em 2004. Tem mais gente trabalhando há melhor distribuição de renda, mais domicílios atendidos por água e esgoto e menos crianças fora da escola. **Página 3**

MOSTRE SEU PRODUTO
OU SERVIÇO PARA A CATEGORIA
MAIS NUMEROSA E FORTE DO ABC.

Ligue: 4390-9594

ou 9992-0326

Anuncie na Tribuna Metalúrgica

Leia nesta edição

Volks

Sindicato entra com ação pelo pagamento de salários. **Página 2**

PLR

Acordos na Qualy Tools, Estrela, Heraeus e Sensor. **Página 2**

Usimatic

Comida estragada leva 20 para o hospital. **Página 2**

Inclusão

Diadema, a Cidade da Tapioca. **Página 4**



Preocupante

O consumo de bebidas alcoólicas pelos brasileiros cresceu 70% nos últimos 35 anos, colocando o País entre os 25 que mais tomam estes produtos no mundo.

Isentos de IR

Termina amanhã o prazo para a entrega da Declaração Anual de Isentos, que deve ser feita por quem teve rendimentos inferiores a R\$ 12.696,00 em 2004.

Corre!

Ela pode ser feita gratuitamente pela internet (www.receita.fazenda.gov.br) ou por R\$ 1,00 nas agências dos Correios, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e lotéricas.

Recorde

As contas do governo federal fecharam outubro com o melhor saldo para o mês desde 1991, quando começaram a ser acompanhadas.

Aperto

O chamado superávit primário somou R\$ 8,5 bilhões, que equivale a 5,97% do Produto Interno Bruto (PIB) - soma de todas as riquezas produzidas no País.

Mais maduro

Diminuiu a taxa de natalidade no Brasil e idosos, que hoje são 10% da população. Em 1993, eram 8%.

Vergonha

Uma explosão, domingo, matou pelo menos 134 pessoas em mina de carvão na China. Mais de 2.700 mineiros morreram neste tipo de acidente naquele país só em 2005.

Boa idéia

Na próxima quinta-feira, Dia mundial da Luta contra a Aids, os bares da cidade de Paris entregarão uma camisinha junto com o café.

Cópia

Podiam copiar a idéia dos franceses por aqui.

Volks

Sindicato pede penhora dos bens

Para garantir que a Volks pague os dias da greve por PLR, o Sindicato entrou com ação de execução da sentença do Tribunal Regional do Trabalho exigindo a penhora dos bens da multinacional, além do bloqueio de contas bancárias e a punição da sua direção por descumprimento à determinação da Justiça.

No dia 10 de novembro, em decisão liminar, o Tribunal considerou a greve não-abusiva, mandou pagar os dias parados e estipulou PLR de R\$ 4.750,00 para produ-

ção referente até a semana retrasada. Mandou ainda que empresa e Sindicato discutam valor de PLR em relação à produção desde a volta da greve até o final do ano.

A fábrica recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho, que confirmou a obrigatoriedade do pagamento dos salários. A Volks também não atendeu a segunda ordem da Justiça.

Em audiência na última quinta-feira, o Ministério Público do Trabalho apresentou uma proposta que determinava o

pagamento da greve, sem identificar como pagamento de salário, e pagamento dos R\$ 2.750,00 referente à segunda parcela da PLR.

Também desta vez a Volks avisou que não acataria a proposta, repetindo o mesmo comportamento intransigente de todo o processo da greve.

"A Volks criou uma situação de intenso desgaste, mas nós vamos até o fim para garantir, além de respeito, os nossos direitos", afirmou o coordenador da Comissão, Valdir Freire, o *Chalita*.

Conquista

Sai PLR em mais quatro empresas

Na semana passada, trabalhadores de mais quatro empresas garantiram a PLR.

Na **Qqualy Tools**, em Mauá, o pessoal aprovou proposta de PLR negociada pelo Sindicato em assembléia na quinta-feira passada.

São cerca de 100 companheiros que receberam a primeira parcela da PLR em 15 de janeiro e a segunda e 15 de março.

Eles também aderiram à campanha Natal sem fome ao instalar um posto de coleta de alimentos.

As doações serão entregues em entidades cadastradas pela Regional Santo André e no Banco de Alimentos da Prefeitura da cidade.

Em Diadema, os 260 trabalhadores na **Heraeus** e **Sensor** realizaram assembléia na sexta-feira. Eles vão receber a PLR em uma única parcela no dia 15 de dezembro.

O valor é proporcional ao tempo de casa e está sendo contado o período trabalhado como temporário.

Os 150 companheiros na **Fundição Estrela**, em São Bernardo, definiram na sexta-feira o valor da segunda parcela, que será acertado no final de janeiro.

Para o próximo ano eles garantiram a participação do Sindicato nas negociações, que vão definir valores referentes à produção entre janeiro e dezembro, pois hoje vale entre julho e junho.



Trabalhadores na Heraeus (ao alto) e Qqualy Tools aprovam proposta de PLR

Apreensão na Eluma

Já os companheiros na **Eluma**, de Santo André, estão em dúvida se haverá ou não o pagamento da segunda parcela da PLR. É que o acordo assinado pela *turma do racha*/Força Sindical estipula que não haverá o pagamento se as metas de produção não foram alcan-

çadas. E tudo indica que não serão.

Os integrantes da Comissão de PLR, apoiada pelo nosso Sindicato, alertou para o risco desta cláusula, mas o acordo foi aprovado por meio de um abaixo-assinado promovido pela fábrica e com apoio da *turma do racha*.

Usimatic

Depois do almoço, hospital

Na quarta-feira passada, cerca de 20 pessoas passaram mal depois de almoço no restaurante da Usimatic, em São Bernardo.

Elas tiveram dores de barriga e diarreias e precisaram de atendimento médico. Muitas ficaram tomando soro.

Não se sabe como a comida chega até a fábrica, já que a empresa terceirizada fica em São Paulo. Faz tempo que os trabalhadores cobram melhoria na qualidade da comida.

A companheirada também quer sábados alternados, melhoria no uniforme e vale-compra, mas até agora não foram atendidos.

O diretor do Sindicato Carlos Alberto Gonçalves, o *Krica*, disse que a direção da Usimatic só atende as reivindicações quando o pessoal vai à luta. "As relações são difíceis e isso só faz estimular a mobilização por melhoria das condições de trabalho", comentou ele. O pessoal promete ações de protesto.

Organização

Cipeiros de luta eleitos na SEA

Os quatro companheiros apoiados pelo Sindicato foram eleitos para a CIPA na SEA, em São Bernardo. O compromisso dos novos cipeiros Fabiano Conceição Costa, Rubens Melo, o *Bobi*, Paulo Zeferino e Luciano Régis, o *Lêndia*, é intensificar a luta por melhores condições de trabalho.

Tribuna

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100
Fone: 4128-4200
www.smabc.org.br
imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha. Telefone 4066-6468
CEP 09960-010

Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052
CEP 09010-160

Diretor Responsável: Sergio Nobre
Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani
Repórter Fotográfica: Raquel Camargo

Diagramação, CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora
Fone: 4341-5810

Mobilização

Começa a Marcha do Salário Mínimo

Milhares de sindicalistas da CUT, CGT, Força Sindical, CAT e SDS fazem hoje a II Marcha do Salário Mínimo, em Brasília.

As centrais exigirão do Congresso Nacional e do governo federal reajuste ao salário mínimo maior que o previsto no orçamento e a implantação de uma política permanente para sua valorização. Também reivindicarão reajuste na tabela do Imposto de Renda e a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais.

Às 17h, haverá audiência especial com os ministros da Casa Civil, Dilma Rousseff; da Fazenda, Antonio Palocci; do Planejamento, Paulo Bernardo; do Trabalho, Luiz Marinho, e da Coordenação Política, Jaques Wagner. A manifestação será encerrada com um abraço ao Congresso no início da noite.

"Para melhorar a distribuição de renda"

O presidente do Sindicato (foto) participará da Marcha

Os sindicalistas saíram de Brasília com algo concreto?

Os números para a correção da tabela e salário mínimo sabemos na metade do mês que vem. Acredito que a marcha pressionará o governo a apresentar um reajuste do mínimo maior que o previsto, de R\$ 321,00, e confirmar uma política para sua valorização a partir do ano que vem. Nesse ponto apoiamos a proposta da CUT de imposto sobre grandes fortunas para criar um fundo de aumento para o mínimo. Amanhã, iremos ao Congresso pedir a tramitação dos projetos de lei de redução da jornada de trabalho. É uma forma avançada de



geração de emprego e para aproveitar melhor o crescimento econômico.

E o Imposto de Renda?

Vamos lembrar o compromisso do governo em zerar a inflação no período do presidente Lula. Queremos corrigir a tabela do Imposto de Renda pela inflação deste ano e mais a metade do resí-

duo da inflação dos anos anteriores. Com isso, manteremos intocados os aumentos reais que conseguimos na campanha salarial, embora a gente saiba que existe uma defasagem herdada do governo FHC.

Como você viu os números da PNDA? (veja matéria abaixo)

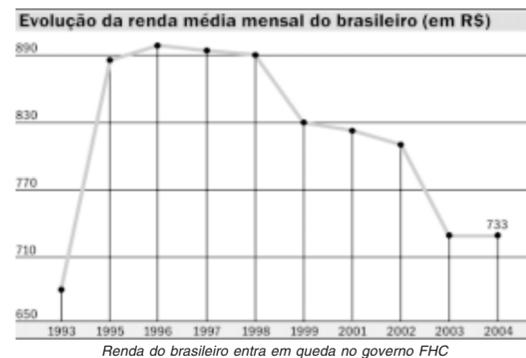
É o resultado das políticas do governo Lula. Pela primeira vez, em décadas, a gente vê uma reação positiva de todos os números, reduzindo as desigualdades. Temos muito que avançar e a fazer. É por isso que lutamos pela valorização do salário mínimo e correção na tabela do IR, ambas servem para distribuição de renda.

Avanço

Após sete anos de quedas, renda deixa de cair

Os resultados da Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicílios (PNAD) mostram que em 2004 o Brasil melhorou em quase todos os itens analisados.

O levantamento é feito pelo IBGE e mostra um País com mais gente trabalhando, o desemprego em queda, melhor distribuição de renda, mais domicílios atendidos por água e esgoto, menos crianças fora da escola, mais casas com energia elétrica e o crescimento de domicílios com microcomputadores e conecta-



Renda do brasileiro entra em queda no governo FHC

dos à internet. Uma das melhores notícias foi o aumento de 3,3% na oferta de emprego no segundo ano de governo Lula. Além disso, o rendimento dos trabalhadores ficou estável em R\$ 733,00. Foi a primeira vez desde 96 que a ren-

da não caiu de um ano para o outro. Para o futuro, a perspectiva é ainda melhor.

De acordo com o IBGE, a redução das taxas de juros que começou no terceiro trimestre de 2003 e a queda da inflação contribuíram muito para que os salários permanecessem estáveis em relação ao ano anterior e interrompessem a queda que durava sete anos e começou no governo FHC.

O instituto acredita que 2005 pode registrar uma recuperação no nível de renda dos brasileiros.



Segregados

O Brasil é um país de contrastes: ao mesmo tempo em que se destaca como referência internacional no tratamento da Aids, mantém ainda fortes preconceitos, especialmente no ambiente de trabalho. É o que demonstra um relatório do Ministério do Trabalho, elaborado com base nos registros dos núcleos de promoção da igualdade de oportunidades e combate à discriminação no emprego e na ocupação das Delegacias Regionais do Trabalho (DRTs).

No ano passado, o total de notificações de discriminação às DRTs foi de 15.364 e incluiu, além dos casos de portadores de HIV (0,3%), preconceito com relação a portadores de necessidades especiais (89,9%), assédio moral (3%) e estado de saúde (1,6%).

Segundo o Ministério do Trabalho, os números absolutos ainda são inexpressivos e expõem a falta de informação dos brasileiros. Isto se deve ao fato de que os trabalhadores, em geral, desconhecem a existência de meios para denunciar casos de discriminação e preconceito.

A negação da cidadania

Emprego digno e realização profissional são o objetivo de muitas pessoas com deficiência qualificadas para o trabalho. Vencida a barreira da seleção e mesmo que demonstrem capacidade no desempenho profissional, nem sempre encontram um ambiente isento de discriminação.

O fato indica que não estamos preparados culturalmente para conviver com as diferenças.

A estimativa do Ministério da Saúde é que haja no país 600 mil pessoas infectadas pelo vírus HIV. Cerca de 550 mil, segundo a OIT (Organização Internacional do Trabalho), estão empregadas. Muitas desconhecem ter a doença e poucas contam ao empregador que são soropositivas, com receio de serem discriminadas.

Superar o preconceito, nestes casos, continua sendo o primeiro passo na longa estrada que temos pela frente na construção da cidadania.

Departamento de Formação



Retrato de um País melhor

Conheça outros números da pesquisa do IBGE

- De 2003 para 2004, os 50% trabalhadores com os menores salários tiveram ganho real de 3,2% e os 50% com os maiores rendimentos tiveram perda real de 0,6%.
- O número de crianças fora da escola caiu dos 4,3% de 2003 para 2,9%.
- A quantidade de pessoas ocupadas cresceu 3,2%, o que representa um contingente de 2,7 milhões de trabalhadores.
- O número de empregos com carteira assinada cresceu 6,6%, ajudando a Previdência Social que ganhou 2,4 milhões de contribuintes.
- A proporção de domicílios com telefone cresceu 9,2%.
- Em 1983, 71% dos domicílios tinham geladeira, 75% tinham televisão e 95% tinham fogão. Em 2004, esses números saltaram para 88% com geladeiras, 90% com televisões e 97% com fogões. Em 2001, só 8,6% dos domicílios tinham computador. Hoje são 12,4%.
- A renda domiciliar por pessoa, provenientes de todas as fontes (trabalho, aluguéis, programas sociais e outros itens que integram o rendimento de uma família), teve aumento real de 2,8% em 2004.